



DEMOCRACIA E CIDADANIA SOB O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA E DA INTERNET DAS COISAS

Marcel Damo Starling, Matheus de Andrade Branco

Direito - Direito Público

Esta pesquisa possui como objetivo geral analisar o impacto da tecnologia, mais precisamente por meio da Inteligência Artificial e da Internet das Coisas, na ideia de Democracia e Cidadania digitais, no contexto do Mundo colaborativo proposto por Rifkin. Entre os objetivos específicos estão: 1) Analisar o fenômeno da Globalização, em suas diversas dimensões; 2) Demonstrar as interferências da Inteligência Artificial no âmbito do Direito e da Política; 3) Definir o conceito de mundo colaborativo; 4) Examinar os impactos da inclusão digital na Cidadania; 5) Examinar os impactos da inclusão digital na Democracia. Denota-se que a relevância científica está na demanda pelo entendimento dos impactos da tecnologia nas mais diversas áreas da ciência pois, ao passo que favorece a integração, exige compreensão e brio por parte das pessoas que irão utilizá-la. No tocante a relevância social, reside no fato de que fomenta a inclusão social, por meio de uma perspectiva tecnológica, empenhando-se na utilização dessa técnica para o fortalecimento da cidadania. A pesquisa em voga realiza-se embasada no seguinte problema: a inteligência artificial e a internet das coisas podem colaborar com os ideais democráticos da cidadania e da Inclusão, sob a perspectiva digital? que tange a metodologia, o método de pesquisa empregado varia conforme a fase do projeto: na fase de investigação, foi empregado o método indutivo além do cartesiano e, no texto final foi assentado a base de lógica indutiva. Em relação aos resultados encontrados, chegou-se, dentre outros apontamentos: a inclusão digital está afetando os processos democráticos, mesmo como a ampliação do acesso à informação e a possibilidade de participação direta dos cidadãos por meio de plataformas online; já há presença dos recém formados algoritmos de rede sociais na esfera política ao ponto de solidificar profundas mudanças para a dinâmica política, redefinindo a forma como as decisões são tomadas, as políticas são formuladas e a participação cidadã é exercida; a inclusão digital, ainda é um conceito utópico, visto que ainda não atinge todos os cidadãos e até mesmo uma parte que possui ferramentas de inserção neste mundo virtual ainda carecem de formação e educação para efetivamente se transformarem em Cidadãos Digitais e Prosumidores; para que se alcance, senão a totalidade, mas a maioria dos cidadãos, é necessário que haja esforço por parte do Poder Público par inserir os cidadãos, socialmente e digitalmente. A partir dessa inclusão, a sociedade pode almejar a mudança de paradigma, assumindo um maior protagonismo tanto nas relações quanto na participação política.

Palavras-chave: Internet; Direito; Algoritmo

Apoio: Programa de Bolsas de Pesquisa do UNIEDU/Governo de Santa Catarina e UNIVALI